



RELATÓRIO QUADRIMESTRAL ACUMULADO (1º - 2º - 3º) Ano 2013

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

**AUDIÊNCIA PÚBLICA CLDF
05/06/2014**

A Secretaria de Saúde é o órgão do Poder Executivo do Distrito Federal responsável pela organização e elaboração de planos e políticas públicas voltados para a promoção, prevenção e assistência à saúde.

SES DF

MISSÃO

"Garantir ao cidadão acesso universal à saúde mediante atenção integral e humanizada".

VISÃO

"Ser um sistema de saúde que a população conheça, preze e confie, sendo excelência e referência na atenção integral à saúde, apresentando os melhores indicadores de saúde do país".

VALORES

Compromisso

Ética

Humanização

Respeito

Valorização do servidor

FUNDAÇÕES, AUTARQUIAS E ÓRGÃOS VINCULADOS

- ☐ Fundação Hemocentro de Brasília (FHB)
- ☐ Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS)
- ☐ Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS)
- ☐ Escola Técnica de Saúde de Brasília (ETESB)
- ☐ Conselho de Saúde do Distrito Federal (CSDF)
- ☐ Laboratório Central (LACEN)

Componentes da rede de saúde

- ❑ 16 Hospitais
- ❑ 66 Centros de Saúde
- ❑ 83 Unidades Básicas de Saúde
- ❑ 09 Clínicas da Família
- ❑ 01 Instituto de Saúde Mental
- ❑ 01 Policlínica
- ❑ 03 Unidades Mistas
- ❑ 01 Hemocentro

❑ 01 COMPP

❑ 01 LACEN

❑ 05 UPAS

❑ 14 CAPS

❑ 3.923 Leitos Operacionais

❑ 259 Equipes de PSF

❑ 432 Leitos de UTI , sendo 346
próprios – 80%

Ano 2014

Dados de produtividade/ano (2013)

❑ Consultas médicas – 7,4 milhões

800 consultas/hora - 14 consultas/min.

❑ Internações - 135 mil

❑ Cirurgias – 57 mil

❑ Exames laboratoriais – 15 milhões

1.200 exames/hora – 21 exames/min

❑ Imagem – 1,3 milhões

❑ 543 transplantes realizados - córnea 360, coração 28, rim 105, fígado 48, pulmões 02.

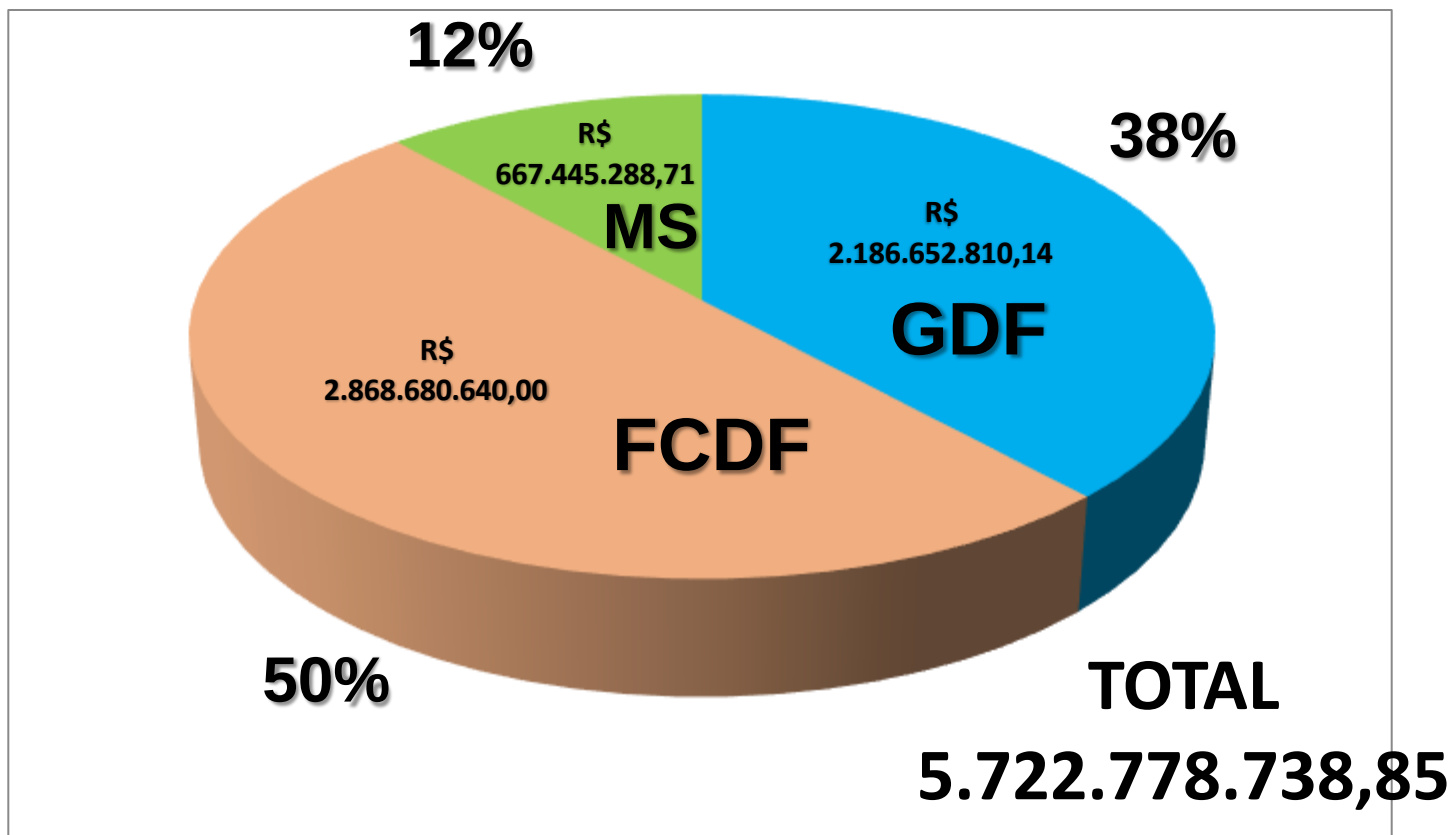
Sobre o Relatório Quadrimestral de Gestão...

Art. 36 O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará **RELATÓRIO DETALHADO REFERENTE AO QUADRIMESTRE ANTERIOR**, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:

- I. montante e fontes dos recursos aplicados no período;**
- II. auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;**
- III. oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.**

I - Montante e fontes de recursos aplicados no período

% de participação nos repasses por fontes de recursos- ano base 2013



Cumprimento da Emenda Constitucional nº 29/2000

Origem dos Recursos	Participação Mínima	
	%	R\$ 1,00
1) Base de Cálculo Estadual	12,00	960.395.001,68
2) Base de Cálculo Municipal	15,00	639.373.667,55
3) Total: (1) + (2)	13,04	1.599.768.669,23
Descrição das Despesas	Valor (R\$)	%
4) Total:	2.121.065.308,86*	17,29
SUPERAVIT (+) :	521.296.639,63	+ 4,25

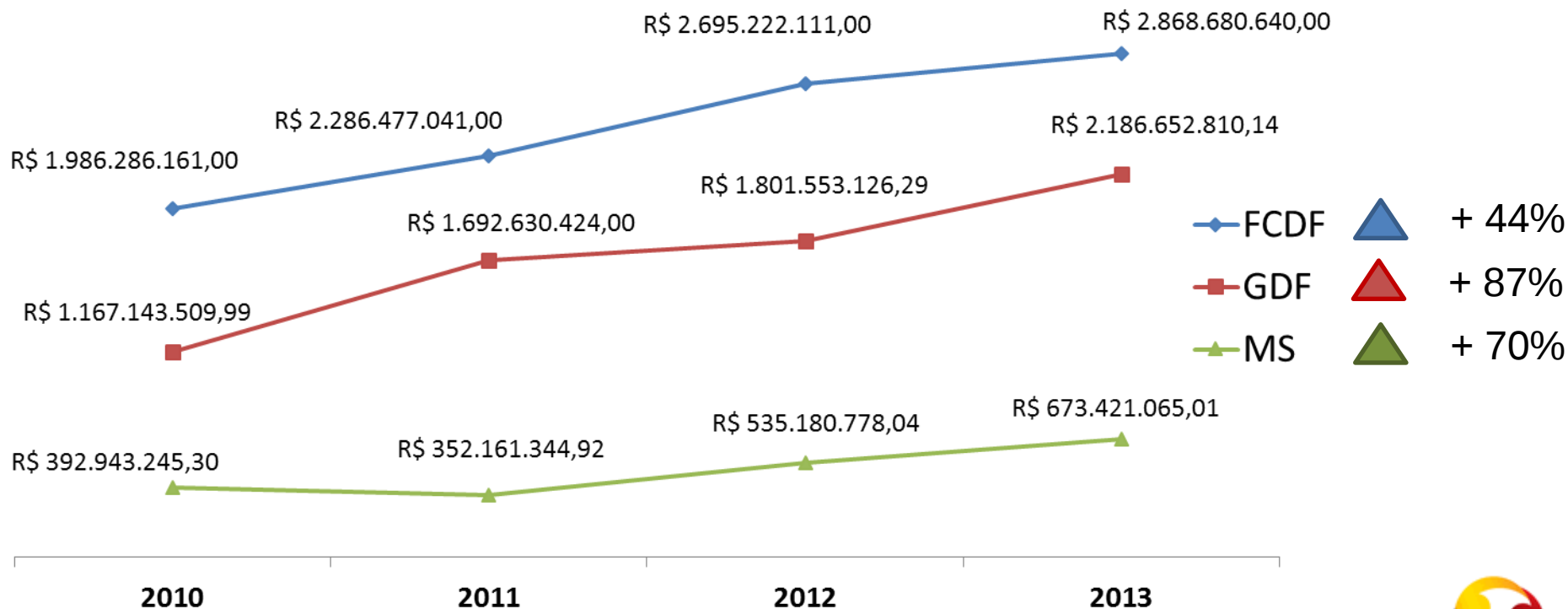
Fonte: Portaria nº 20, de 27/01/2014, publicada no DODF nº 22, de 29/01/2014, p. 27-28.

* Recursos próprios computados exclusivamente com ações e serviços públicos de saúde.

Pesquisa do IBGE aponta que o maior investimento por pessoa no setor da saúde em 2013, considerando todo o país, foi realizado pelo DF.

CLASSIFICAÇÃO	ESTADO	GASTOS COM SAÚDE EM RELAÇÃO AO ORÇAMENTO	GASTO COM SAÚDE PER CAPITA
1º	Distrito Federal	17,2%	R\$ 924,12
2º	Tocantins	16,9%	R\$ 903,17
3º	Acre	11,7%	R\$ 770,20
4º	Roraima	14,1%	R\$ 649,96
5º	Pernambuco	16,2%	R\$ 547,08
6º	Amazonas	15,4%	R\$ 534,56
7º	São Paulo	10,1%	R\$ 451,07
8º	Rondônia	11,9%	R\$ 450,68
9º	Sergipe	12,5%	R\$ 445,29
10º	Rio Grande do Norte	13,6%	R\$ 444,15

Evolução dos Gastos da Saúde por fontes de recursos- 2010 a 2013





Execução Orçamentária por Fontes de Recursos

Ano 2013

Fonte de Recurso (A)	Despesa Autorizada (B)	Empenhado (C)	Liquidado (D)	Liquidado x Autorizado por Fonte (E=D/B)
Tesouro do GDF	2.249.274.001,70	2.234.463.379,09	2.186.652.810,14	97,20%
Fundo a Fundo/ MS	984.358.610,30	839.615.497,46	666.010.914,46	67,70%
Convênios	14.178.064,00	6.352.257,25	1.434.374,25	10,10%
Total Geral	3.247.810.676	3.080.431.134	2.854.098.099	87,90%

Fonte: SIGGO, dados extraídos em 13/01/2014.

Nota: Não estão contabilizados os valores referentes ao FCDF.

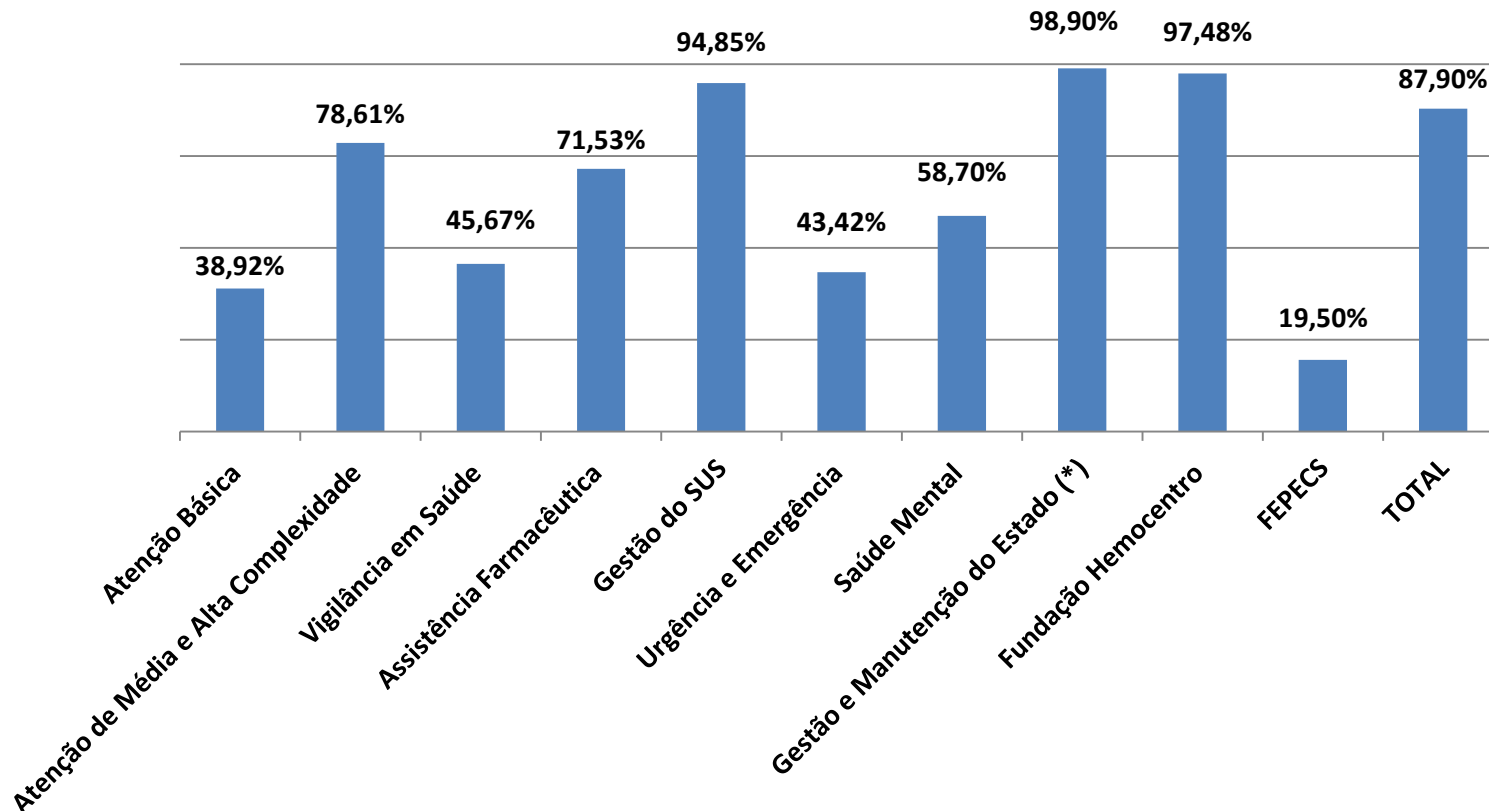
Execução Orçamentária por Objetivos Específicos do PPA

Objetivo Específico	Despesa Autorizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	% Liquidado
Atenção Básica	65.641.147,00	38.476.306,33	25.548.496,57	38,92%
Atenção de Média e Alta Complexidade	803.667.591,00	744.994.054,52	631.758.108,05	78,61%
Vigilância em Saúde	83.035.064,00	48.627.605,67	37.921.742,08	45,67%
Assistência Farmacêutica	211.941.641,00	202.992.751,06	151.601.559,96	71,53%
Gestão do SUS	96.126.548,00	92.402.206,16	91.175.220,80	94,85%
Urgência e Emergência	75.506.593,00	55.188.626,04	32.784.976,96	43,42%
Saúde Mental	7.131.678,00	4.839.990,45	4.186.636,42	58,70%
Gestão e Manutenção do Estado (*)	1.869.151.277,00	1.861.599.717,19	1.848.576.180,73	98,90%
Fundação Hemocentro	30.265.802,00	29.557.243,19	29.503.044,09	97,48%
FEPECS	5.343.335,00	1.752.633,19	1.042.133,19	19,50%
TOTAL	3.247.810.676	3.080.431.134	2.854.098.099	87,90%

Fonte: SIGGO, 2014.

Nota: (*) Os valores referentes à Ressarcimentos, Indenizações e Restituições e Amortizações e Encargos da Dívida Pública Relativa ao INSS e PASEP constam no OE Gestão e manutenção do Estado.

% de Execução Orçamentária por Objetivos Específicos do PPA



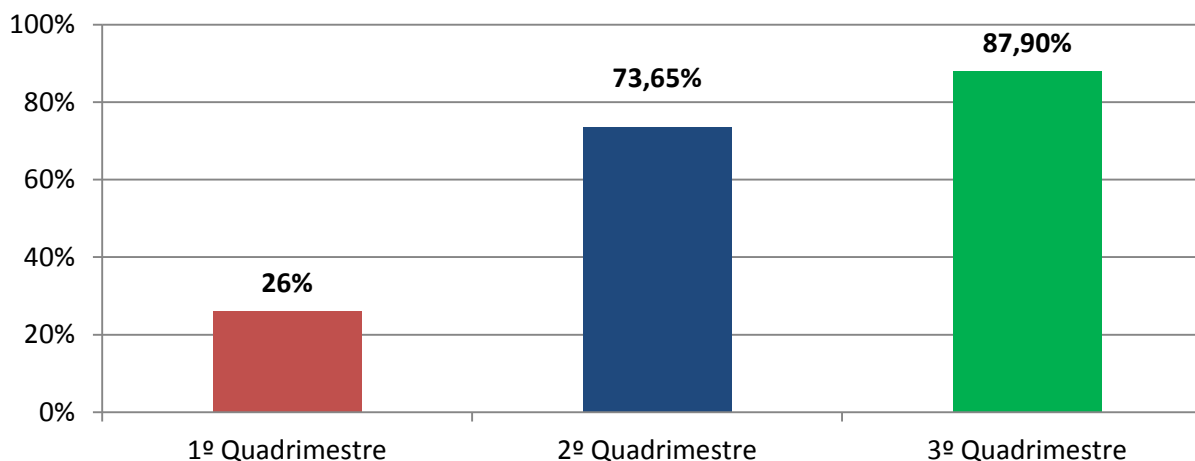
Fonte: SIGGO, 2014.

Indicador Orçamentário

Ano 2013

INDICADOR:	META ANUAL (%)	RESULTADO		
Percentual do orçamento autorizado liquidado	80	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
		26%	73,65%	87,90%

Fonte: Geplanes/SES - Sistema de Gestão de Planejamento Estratégico, 2014.



II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período

Procedimentos de Auditoragem Consolidado - Ano 2013

PROCEDIMENTOS DE AUDITAGEM				COMPARATIVO (total)	
PRODUÇÃO	1º Quad.	1º Quad.	1º Quad.	2013	2012
Auditorias	3	17	6	26	21
Notas Técnicas	67	87	32	186	44
Relatórios Técnicos de Auditorias	0	51	31	82	0
TOTAL	70	155	69	294	65

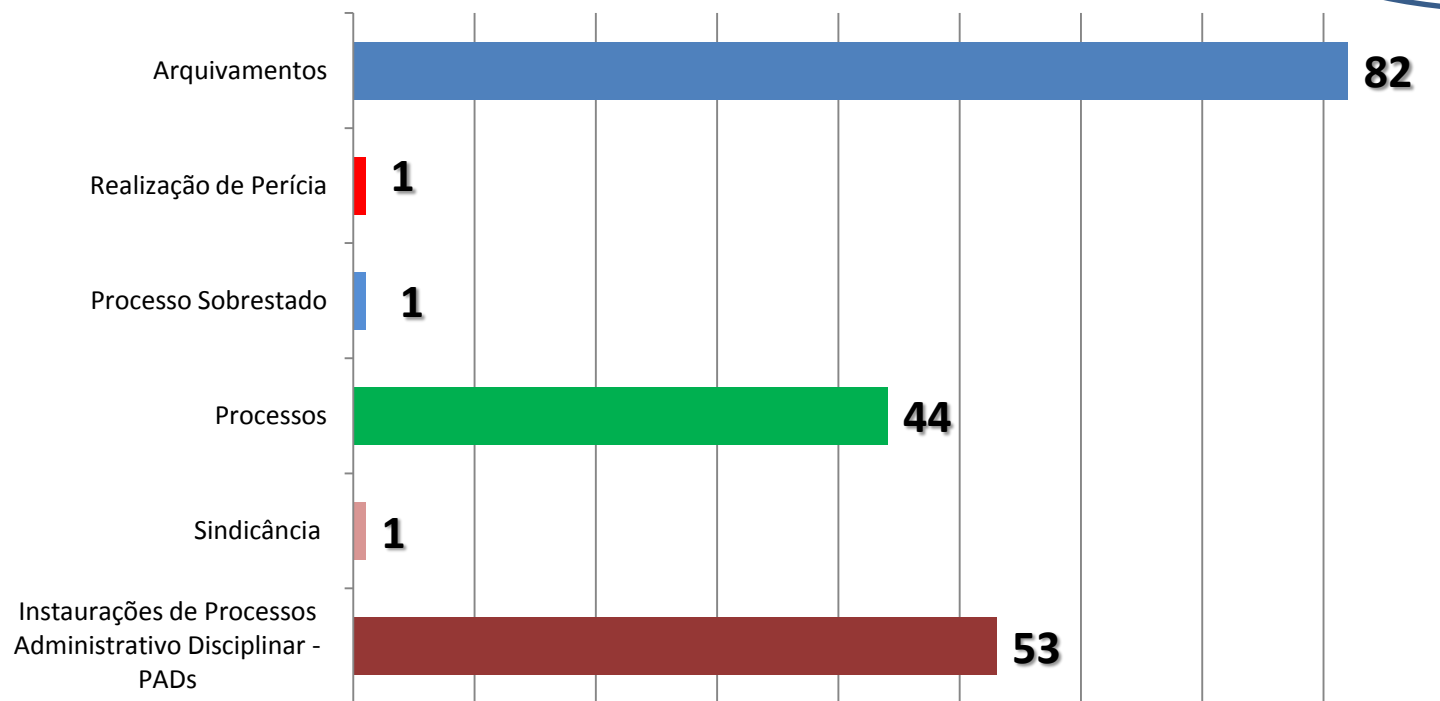
Fonte: CONT/DFLCC/COR/SES

↑ 3,5 vezes

▲ 2013/2012

Investigações Preliminares Ano 2013

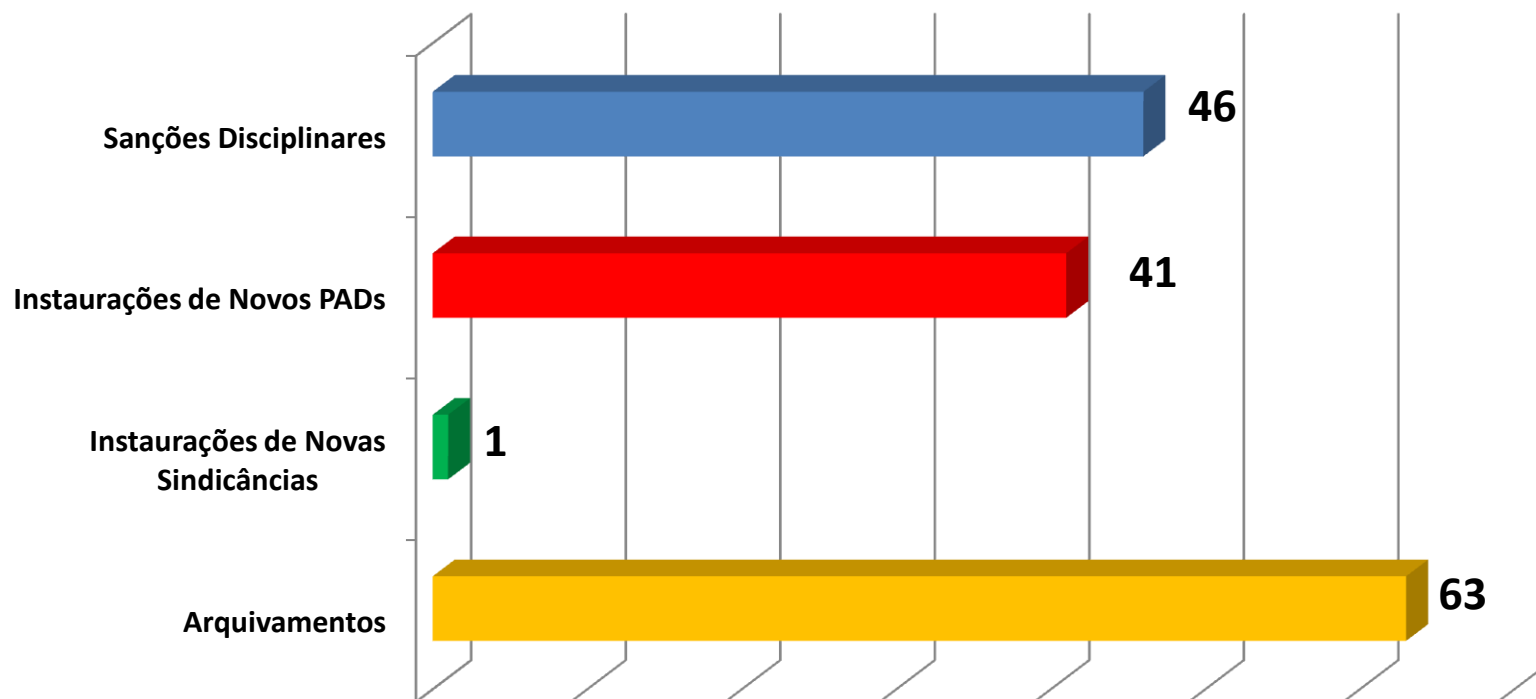
Total 2013 = 182



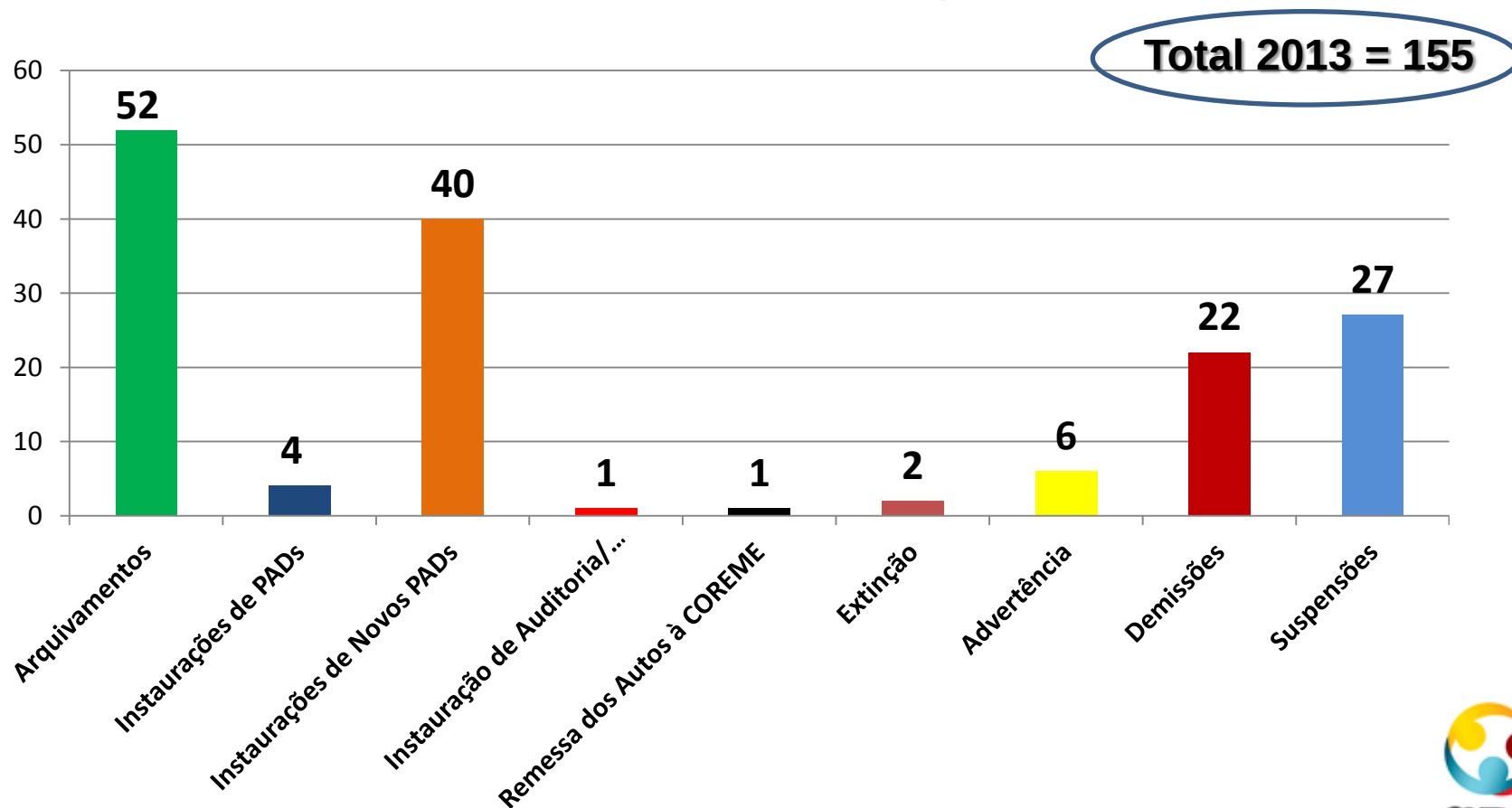
Procedimentos Disciplinares

Ano 2013

Total 2013 = 151



Resultados dos Julgamentos Ano 2013

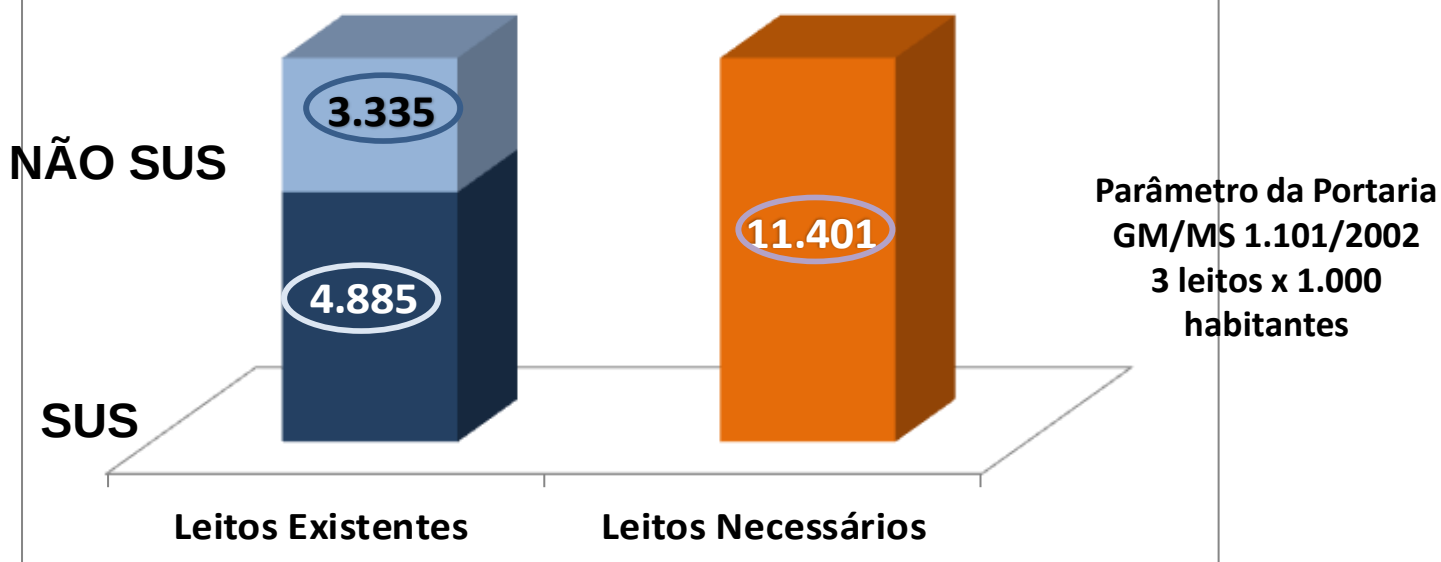


III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

Necessidade de Leitos Hospitalares no Distrito Federal, e AMB segundo os parâmetros da Portaria GM/MS 1.101/2002

Total de Leitos DF = 8.220

Déficit = - 3.181 leitos



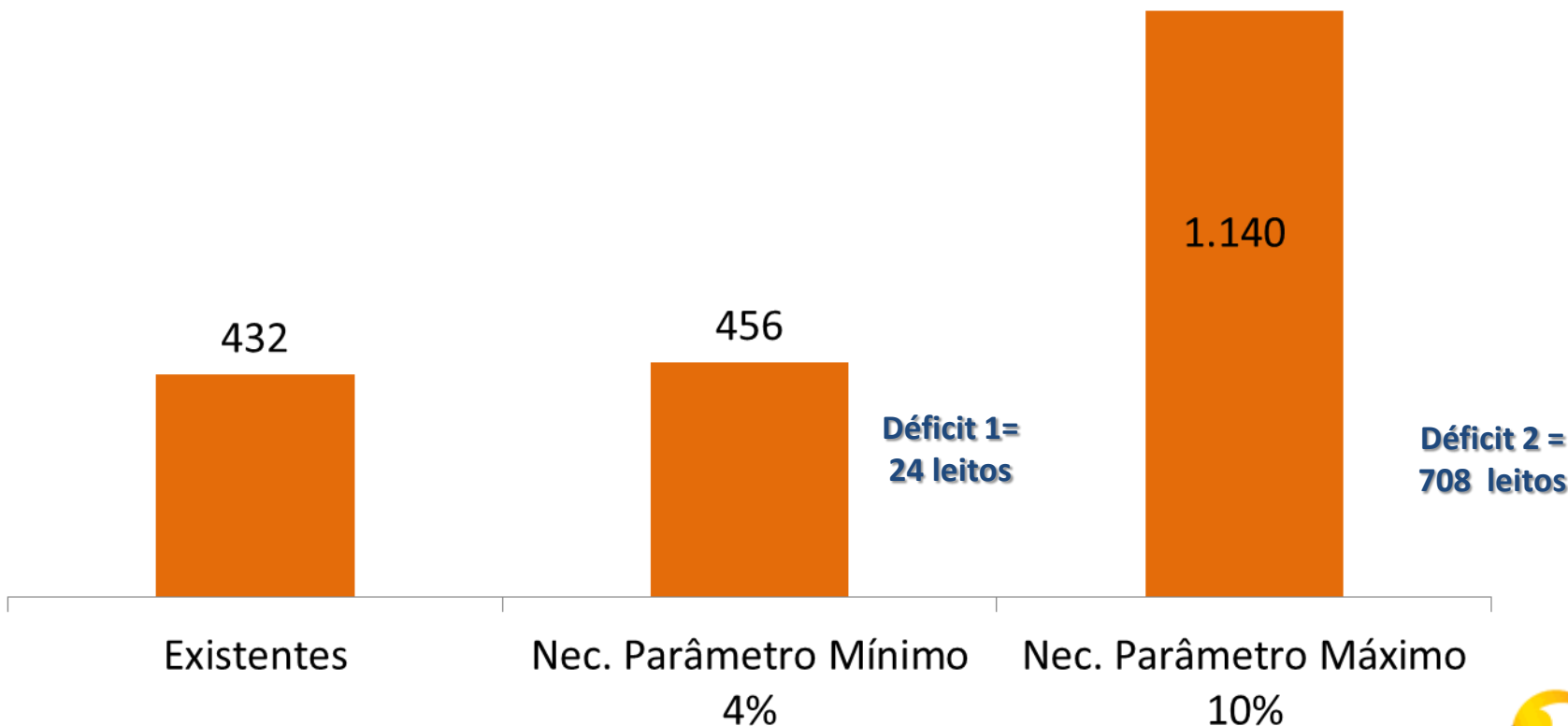
Pop. DF = 2.789.761 habitantes

Pop Área Metropolitana de Brasília = 1.010.683 habitantes

Distribuição dos Leitos Hospitalares no Distrito Federal

LEITOS HOSPITALARES					
Descrição	Existente	Sus	%	Não Sus	%
Cirúrgico	2.149	1.571	73%	578	27%
Clínico	2.241	1.442	64%	799	36%
Complementar (UTI e UCI)	1.359	432	32%	927	68%
Obstétrico	806	592	73%	214	27%
Pediátrico	627	535	85%	92	15%
Outras Especialidades	909	266	29%	643	71%
Hospital Dia	129	56	43%	73	57%
Total Geral	8.220	4.885	59%	3.335	41%

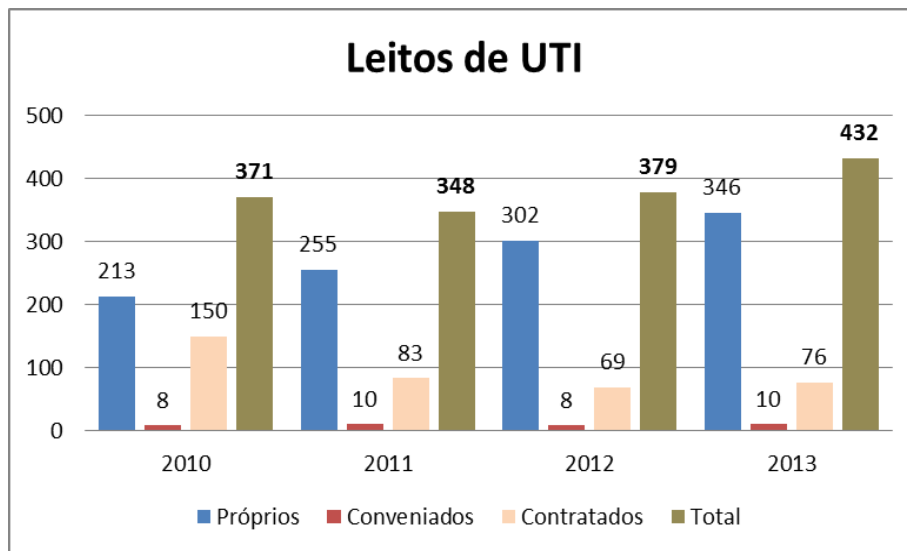
Necessidade de Leitos de UTIs no Distrito Federal e Área Metropolitana de Brasília, segundo os parâmetros da Portaria GM/MS 1.101/2002



A portaria GM/MS 1.101 estabelece os parâmetros de necessidade de leitos de UTIs para o SUS entre 4% a 10% sobre o número de leitos totais necessários.



Aumento do número de leitos de UTIs



Fonte: NUEST/GEMOAS/DICOAS/SUPRAC – Relat. Estat. das CGS



Aumento de 62,44% na oferta de leitos próprios da rede SES/DF no período 2011 – 2013.

Considerando apenas a população do DF, a cobertura de UTIs é de 5,15% o que é a maior do país.

Leitos UTI	2010	2011	2012	2013
Públicos	213	255	302	346
Conveniados	8	10	8	10
Contratados	150	83	69	76
Total	371	348	379	432

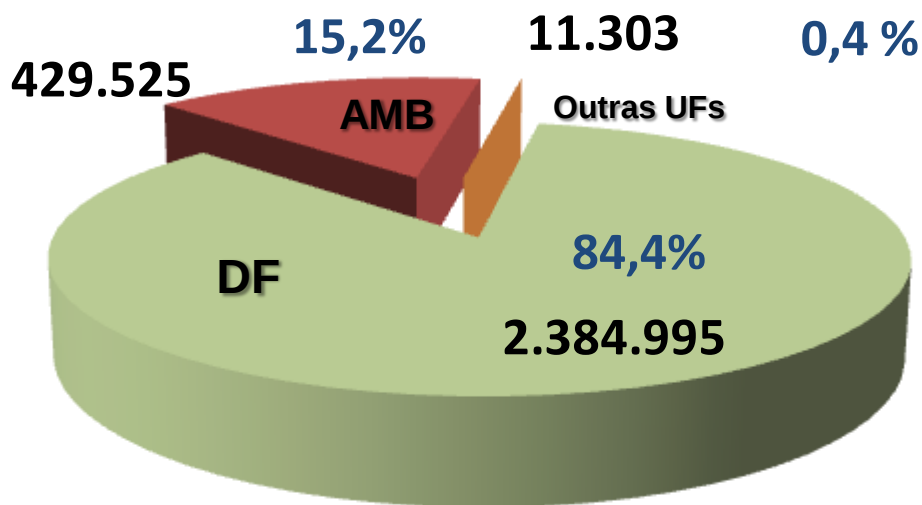
Dados Estatísticos SES DF - 2013

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS		
Tipo de Atendimento Ambulatorial	Quantidade	%
Atenção Básica	10.942.152	20,3%
Urgência e Emergência (ambulatorial)	31.856.296	59,2%
Atenção Psicossocial	38.771	0,1%
Assistência Farmacêutica	10.961.859	20,4%
Vigilância em Saúde	30.759	0,1%
TOTAL	53.829.837	100,0%

Dados Estatísticos SES DF - 2013

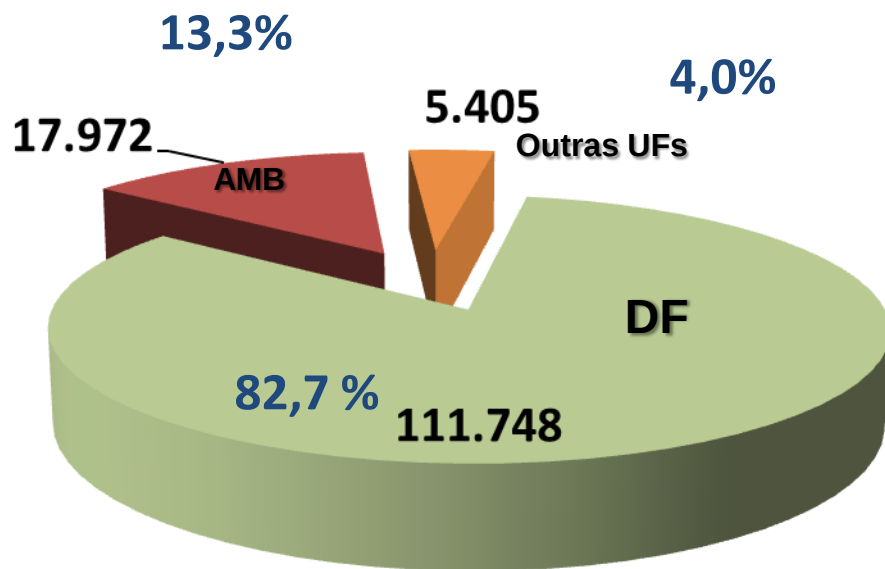
PROCEDIMENTOS HOSPITALARES		
ATIVIDADES	Quantidade	%
Internações	135.125	0,8%
Cirurgias	56.854	0,3%
Internações Obstetrícia	41.307	0,3%
Partos	41.010	0,2%
Exames Radiológicos	1.319.876	8,0%
Exames Patologia Clínica	13.388.653	81,2%
Exames Anátomos Patológicos	193.754	1,2%
Imagemologia (rx, rx odt, ultras., tomog. comp. , resson. mag.)	1.319.876	8,0%
TOTAL	16.496.455	100,0%

Total de Atendimentos de Emergência na SES DF



Total Geral = 2.825.823

Total de Internações na Rede de Saúde da SES DF



Total Geral = 135.125

Indicadores de Saúde

- ❑ *Os indicadores de saúde apresentados contemplam a oferta, a cobertura e a produção dos serviços estratégicos ao monitoramento e avaliação das ações de saúde e encontram-se pactuados pela Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, com o Ministério da Saúde e com o GDF no PPA.*
- ❑ *Aprovados pela Resolução da Comissão Tripartite (CIT) nº 05, de 19/06/2013.*
- ❑ *São respeitadas as autonomias federativas e tem por finalidade, garantir a integralidade da assistência à saúde para conformar o Sistema Único de Saúde (SUS) com foco no cidadão.*

Como foi efetuada a comparação dos resultados alcançados em relação aos pactuados para 2013?

A variação entre a meta pactuada e a alcançada foi expressa em percentual e pode assumir uma das situações abaixo:

SUPERADA

Variação > 100 na direção desejada do valor pactuado

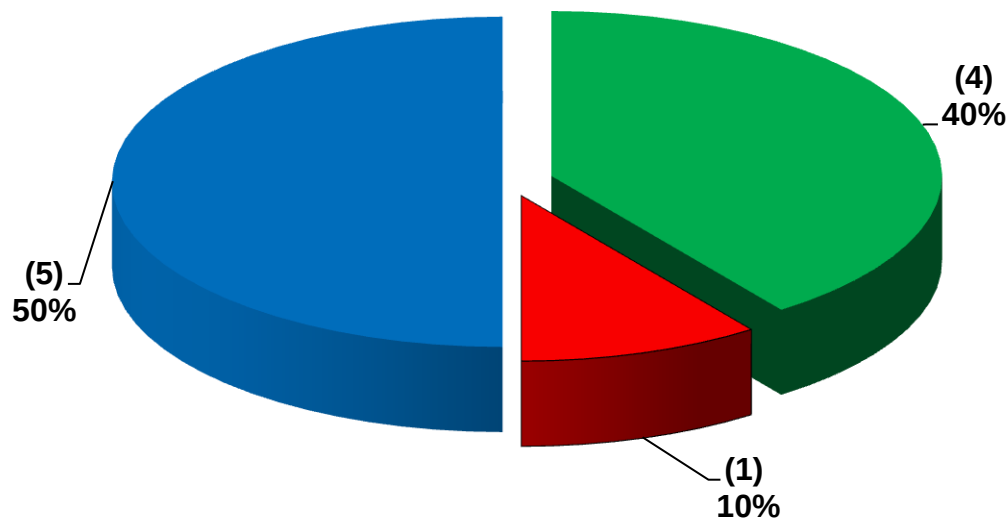
SATISFATÓRIA

100% ou variação $\leq$ 40%.

INSATISFATÓRIA

Meta não alcançada e com variação > 50%.

Metas dos indicadores pactuados no RAQ 2013



■ Superada

■ Satisfatória

■ Insatisfatória



90% das metas
estabelecidas para os
indicadores do RAQ
foram consideradas
satisfatórias e
superadas!

INDICADORES DE SAÚDE

Indicador	Série Histórica	Unidade	Meta Brasil	Meta DF	Resultado 2013	% de alcance da meta
Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	2012 = 52,20% 2011 = 15,70% 2010 = 15,74%	%	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica, $\geq 62\%$.	58	50,54	87,14
Cobertura Populacional Estimada pelas Equipes Básicas de Saúde Bucal.	2012 = 28,19% 2011 = 1,00 % 2010 = 22,00%	%	50	28	28,19	100,68
Número de Unidades de Saúde com Serviço de Notificação de Violência Doméstica, Sexual e outras Violências Implantado.	2012 = 88 2011 = 78 2010 = 61	Unidade	Ampliar em 5% ao ano do número de Unidades notificadoras no DF.	92	92	100
Proporção de Óbitos Infantis e Fetais Investigados.	2012 = 84% 2011 = 50% 2010 = 39%	%	Investigar 50% dos óbitos infantil e fetal.	60	93	155
Proporção de Óbitos Maternos Investigados.	2012 = 100% 2011 = 100% 2010 = 100%	%	Investigar 100% dos óbitos maternos.	100	100	100

INDICADORES DE SAÚDE

Indicador	Série Histórica	Unidade	Meta Brasil	Meta DF	Resultado 2013	% de alcance da meta
Proporção de Óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MIF) Investigados.	2012 = 93,34% 2011 = 50,69% 2010 = 85,40%	%	Parâmetro Nacional para referência: 2013 ≥70% dos óbitos em MIF.	93	93,54	100,58
Número Absoluto de Óbitos por Dengue.	2012 = 1 2011 = 3 2010 = 6	Unidade	Reduzir em 10% o número absoluto de óbitos por Dengue no DF, em relação ao ano anterior (2 óbitos).	3	11	266
% Cobertura de Leitos de UTI	2012 = 17 2011 = 7,8 2010 = 5,20	%	Parâmetros da PRT-1101/2002	8,70	8,90	102,30
% Cobertura de CAPS	2012 = 0,29 2011 = 0,25 2010 = 0,21	%/100.000	0,75	0,52	0,48	92,31
Proporção de parto normal	2012 = 56,60 2011 = 47 2010 = 61,90	%	45,9	57	61,31	107,56

Deu no Correio Braziliense - 31/05/2014

Fatos científicos que marcaram a semana

» QUINTA-FEIRA, 29

DENGUE DESCONTROLADA

Durante reunião regional, realizada em Washington, a Organização Panamericana de Saúde (Opas) alertou que os casos de dengue nas Américas quintuplicou em 10 anos. Entre 2009 e 2012, foram notificados mais de 1 milhão de casos anualmente, com mais de 33,9 mil ocorrências graves e 835 mortes a cada 12 meses, em média. Além disso, a Opas/OMS informou que 2013 foi um dos anos mais epidêmicos na história do continente, com mais de 2,3 milhões de casos, sendo 37.705 graves e 1.289 resultando em óbitos. Já em 2003, foram 517.617 registros na região. A urbanização não controlada nem planejada, a falta de serviços básicos nas comunidades e o pouco ordenamento ambiental, além das mudanças climáticas, são alguns dos fatores que contribuem para que o problema continue crescendo.

Dengue



- ✓ Implantação do teste rápido da Dengue na rede de saúde
- Distribuídos nas cidades do entorno mais de 18 mil kits!**

ANO	ÓBITOS NO DF	CASOS NOTIFICADOS		CASOS CONFIRMADOS		CASOS GRAVES E ÓBITOS			
		Residentes no DF	Residentes em outras Ufs	Residentes no DF	Residentes em outras Ufs	GRAVES	ÓBITOS		
							Rede Pública	Rede Privada	HFA*
2013	11	17.890	4.345	11.820	4.006	24	8	2	1

Obs: 34% dos casos confirmados foram de residentes fora do DF!

Destiques na área da saúde....

Período 2011 a 2014

AUMENTO DO NÚMERO DE TRANSPLANTES

Com o grande aumento no número de transplantes, o DF assumiu a **liderança nacional** nos transplantes de órgãos: coração, córnea, fígado e rim.

O DF é a unidade da federação com maior número de doadores por milhão de pessoas: 33 d.p.p. considerando a cidade mais desenvolvida em transplantes - Madri (Espanha), que tem a média de 36 d.p.p.



PRINCIPAIS AÇÕES:

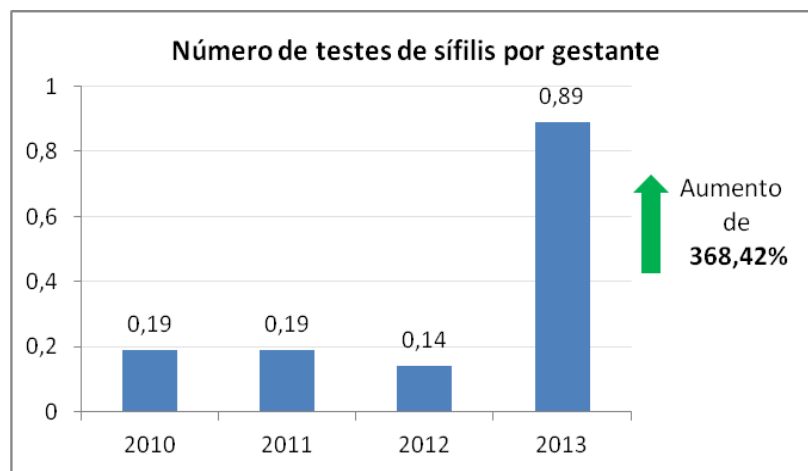
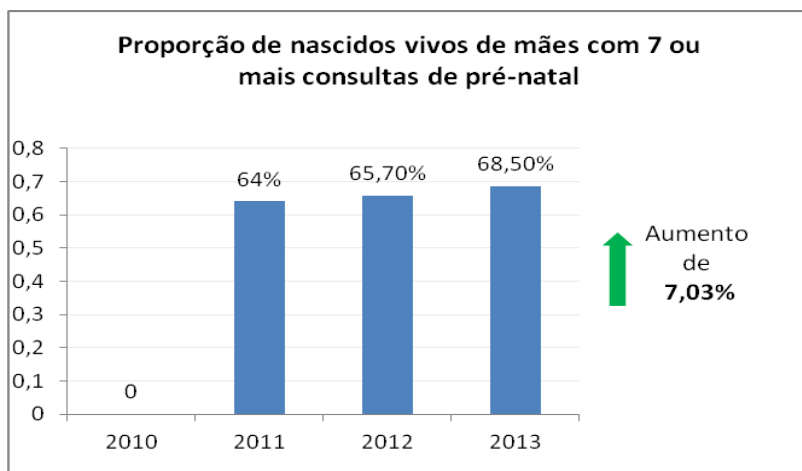
- Foram realizados 543 transplantes em 2013, sendo 183 transplantes de órgãos (28 corações, 48 fígados, 105 rins, 02 pulmões), e 360 transplantes de tecidos (córneas);
- Aumento do número de transplantes no DF – assumindo a liderança nacional nos transplantes de órgãos: coração, córnea, fígado e rim;
- Em 2013, o DF realizou o primeiro transplante de pulmão, e o 1º transplante de medula óssea.



Recorde histórico
DF líder nacional em
transplantes de coração,
rim e córnea.

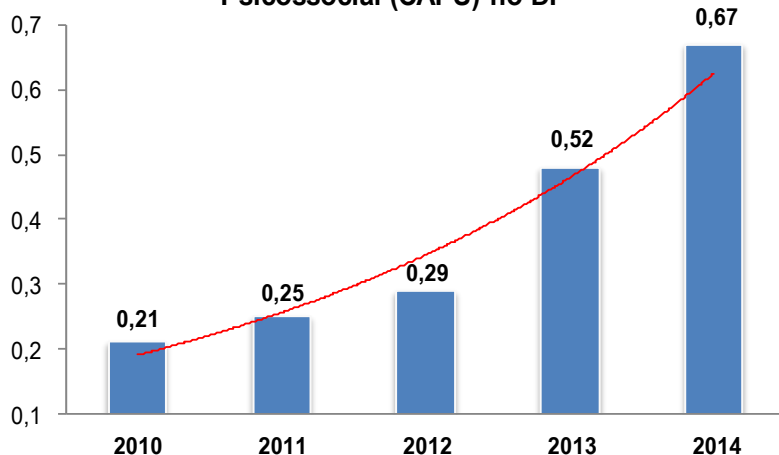
IMPLANTAÇÃO DA REDE CEGONHA

- Assegurada a oferta de testes rápidos para diagnóstico de gravidez, sífilis e HIV em todas as unidades de atenção básica
- Definição do Fluxo da Rede Materno Infantil incluindo a AMB – Área Metropolitana de Brasília
- Acolhimento e Classificação de Risco Obstétrico nas maternidades
- Regulação dos Leitos de Cuidados intermediários em Neonatologia – UCIN
- Capacitação de boas práticas obstétricas, neonatais e infantis para 1.200 profissionais,
- Conceito de Vaga Sempre, ou seja, gestante não peregrina.



MELHORIA DA COBERTURA DE SAÚDE MENTAL

Taxa de Cobertura de Centros de Atenção
Psicossocial (CAPS) no DF



Fonte: SIGGO/PPA 2009-2011 e 2012-2015, em FEV 2014



Aumento de **219%** na
cobertura de CAPS no
período de 2010 –
2014

PRINCIPAIS AÇÕES:

- Habilitação de 45 serviços hospitalares de referência para atenção a pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades de saúde decorrentes do uso de álcool, crack e outras drogas, pelo Ministério da Saúde;
- Elaboração do **Plano Distrital de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas**;
- **Cobertura específica de CAPS Álcool e outras drogas** do DF atual é de **0,40 CAPS AD** para cada grupo de 100.000 habitantes, ou seja, a cobertura do DF é mais que o dobro da cobertura nacional (0,17);
- **Contratação de 565 profissionais** de saúde mental para implantação da rede de saúde mental/álcool e drogas;
- **Acolhimento de mais de 9.000 novos usuários** de álcool e outras drogas de agosto de 2011 até o momento;
- **Lotação de 53 psiquiatras em todas as Regionais de Saúde**, com a contratação por concurso e contrato temporário.

REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Foram implantadas salas vermelhas nos Hospitais de Base, Hospital Regional do Guará e Hospital Regional da Ceilândia.



Diminuição do tempo
de atendimento a
pacientes graves

IMPLANTAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

Implantado o Sistema Manchester de Classificação de Risco em 94,5% dos pontos de urgência e emergência da SES/DF.

Atendimento - Classificação de Risco

VERMELHO = EMERGENTE = 0 min.



LARANJA = MUITO URGENTE = 10 min.



AMARELO = URGENTE = 60 min.



VERDE = POUCO URGENTE = 120 min.



AZUL = NÃO URGENTE = 240 min.



* O TEMPO MÁXIMO DE ESPERA PARA OS PRAZOS DE ATENDIMENTO ESPECIFICADOS ACIMA É A PARTIR DA CLASSIFICAÇÃO.

* TRATA-SE DE PRAZO DE ATENDIMENTO MÁXIMO PODENDO OCORRER ATRASO NOS CASOS DE MENOR URGÊNCIA.

* ENTENDE-SE QUE PACIENTES CLASSIFICADOS COMO VERDE E AZUL PODEM SER ATENDIDOS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE PRÓXIMAS AO LOCAL DE SUA RESIDÊNCIA.

ATIVACÃO DE UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO - UPAS

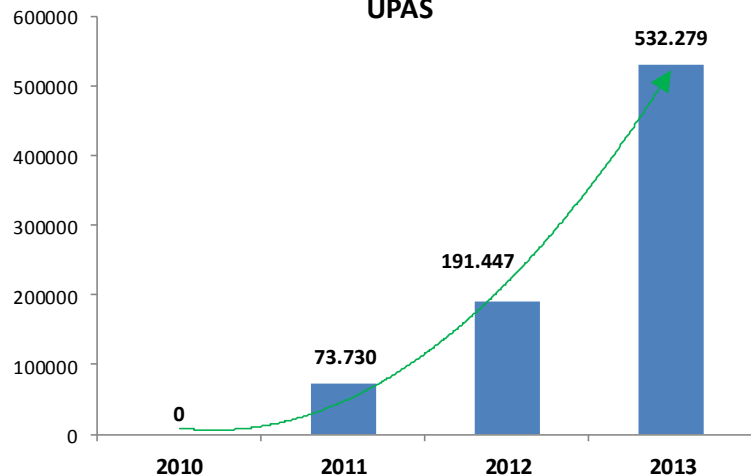


PRINCIPAIS AÇÕES:

- Resolutividade de 90% dos casos recebidos;
- Atendimento de 33% da população do DF em Clínica Médica e Pediatria;
- Elaboração e implantação de fluxos de atendimento interno, interação entre UPA e Atenção Básica e atendimento das salas Amarela e Vermelha;
- Elaboração e implantação de rotinas de trabalho por categoria;

05 UPAS: CEILÂNDIA, SAMAMBAIA, NÚCLEO BANDEIRANTE, SÃO SEBASTIÃO E RECANTO DAS EMAS.

Número de consultas de urgência realizadas nas UPAS



Construção em andamento de mais 3 UPAS : 2ª Ceilândia, Sobradinho II, Gama

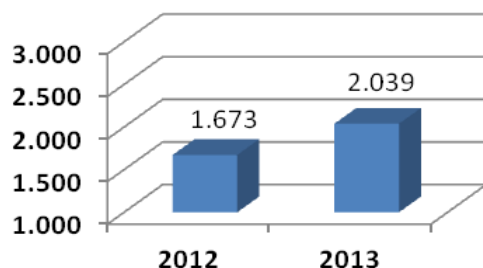


Redução em 27% na ocupação dos pronto-socorros hospitalares da SES

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Com a implantação do sistema de distribuição de medicamentos por dose individualizada, em 2013, atingimos 2.039 leitos com dose individualizada dos 4.024 leitos verificados em 12 (doze) hospitais.

IMPLANTAÇÃO DA DOSE INDIVIDUALIZADA

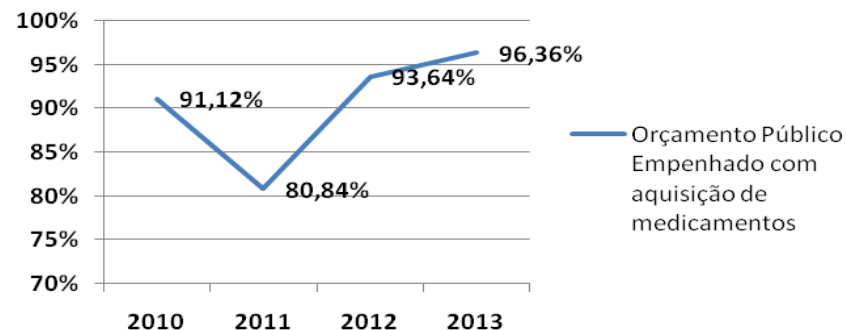


Houve um crescimento de 21,88% no ano de 2013 em relação ao ano de 2012

Farmácias hospitalares da SES/DF e DIASF/SAS/SES

Execução de 96,36% do orçamento para medicamentos

Orçamento Público Empenhado com aquisição de medicamentos

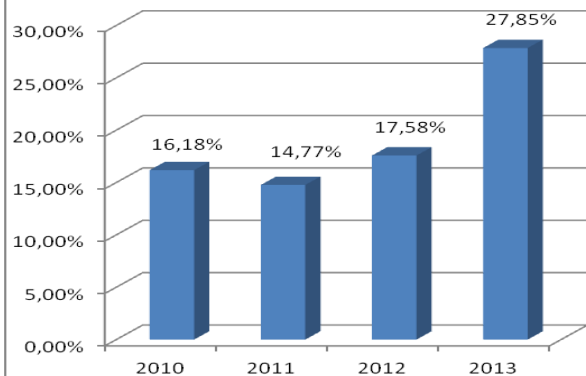


Implantação da dose individualizada nas unidades da SES

AUMENTO DA COBERTURA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

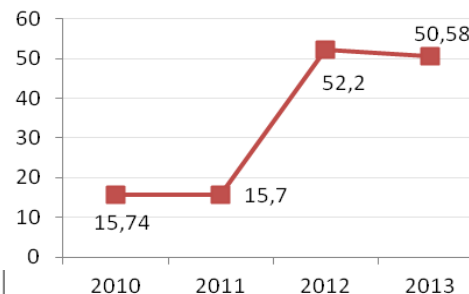
- O Programa Saúde da Família, contava com 117 equipes em 2010 (15% de cobertura), ampliando para 259 equipes em 2013 (27,85% de cobertura), apresentando uma expansão da cobertura populacional da ESF de aproximadamente 72% no período - a 2ª maior expansão do país;
- O programa mais médicos trouxe 61 médicos para o DF.

Cobertura da Estratégia da Saúde da Família



Crescimento de
72,13% da
proporção da
população
cadastrada pela
ESF

Cobertura de Atenção Primária



Crescimento de
221,35%
na Cobertura

—■— Histórico da Cobertura de Atenção Primária



Aumento de
121,38% no nº de
Equipes da ESF



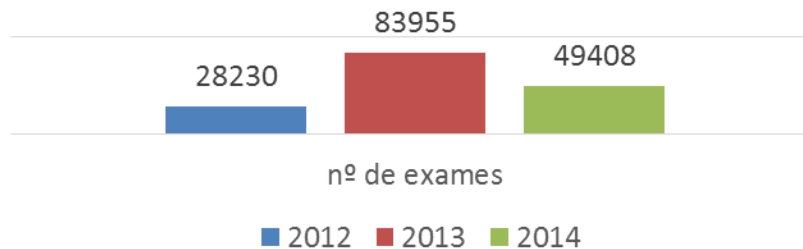
Saúde da Família

CARRETA DA MULHER

A carreta da mulher é equipada com consultórios, sala de exames, espaço para coleta de material (para o preventivo do câncer de colo de útero), aparelhos de mamografia e ultrassonografia e realiza 150 exames por dia.

Desde o dia 8 de março de 2012, quando o programa foi lançado, as quatro carretas da mulher em atividade já realizaram mais de 161.000 exames. Desse total, mais de 55.000 mamografias, 59.000 ecografias diversas e 47.000 preventivos de câncer de colo de útero.

CARRETA DA MULHER



Mais de 161 mil exames realizados no período de 2012/2014



CARRETA DA VISÃO



Capacidade de atendimento de 800 consultas/dia e 250 cirurgias de catarata/dia.

Critérios de Prioridade

- ✓ Pacientes na fila de regulação da SES DF
- ✓ Idosos com 60 anos ou mais
- ✓ Jovens em idade escolar

Realização até o mês de abril de 2014:

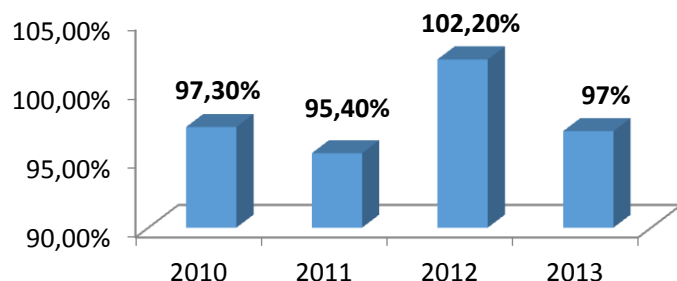
- ✓ 19.560 consultas oftalmológica
- ✓ 9.600 cirurgias de catarata



DF território livre
da catarata

SUPERAÇÃO DAS METAS NACIONAIS NAS CAMPANHAS DE VACINAÇÃO

Cobertura vacinal por tetravalente em
menores de um ano de idade

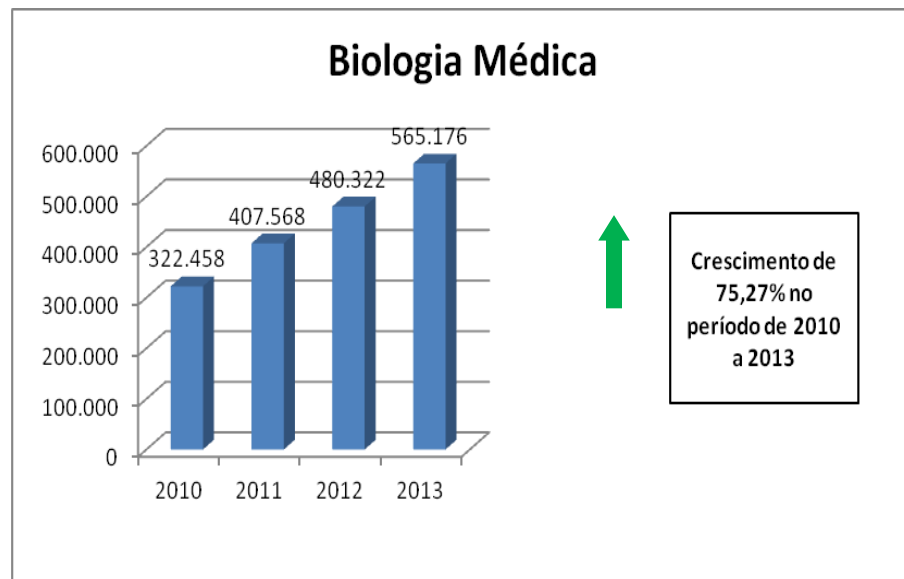


Implantação da
Vacina HPV de
forma pioneira

- Mais de 1,5 milhão de vacinas foram aplicadas em 2013;
- Vacina Tetravalente/Pentavalente em crianças menores de 01 ano, em 2013: **97% de cobertura**;
- Vacinação contra o HPV em escolas da rede pública e privada: **162.861 doses** aplicadas;
- Vacinação contra a pólio – **97,2% do público-alvo** superando a meta nacional de 95%;
- **TRÍPLICE VIRAL** e outras vacinas: **28.602 doses** aplicadas de, pela equipe volante da vigilância à saúde;
- **409.664 doses** aplicadas na campanha de vacinação contra a Influenza, cobertura vacinal de 90,5% da população alvo de crianças de 6 meses a ≤ 2 anos, idosos, profissionais de saúde, gestantes, puérperas, população prisional e portadores de comorbidades.

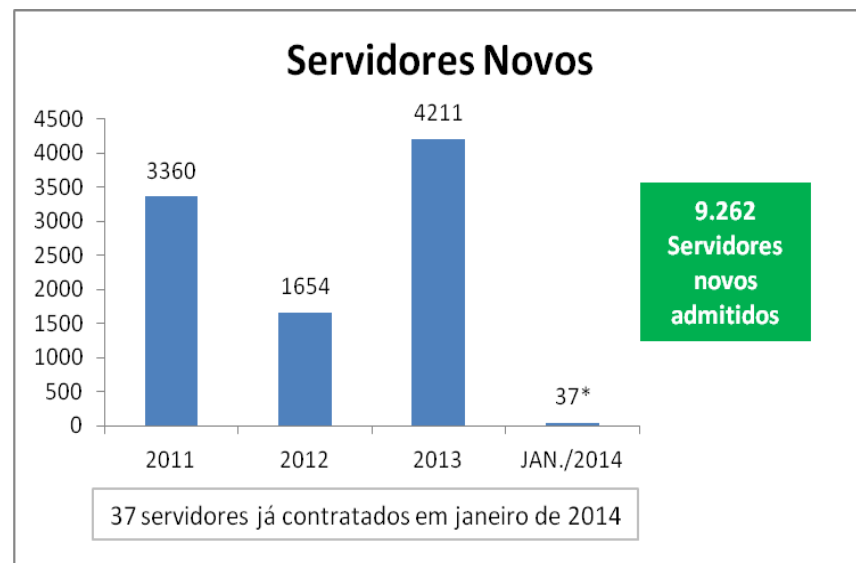
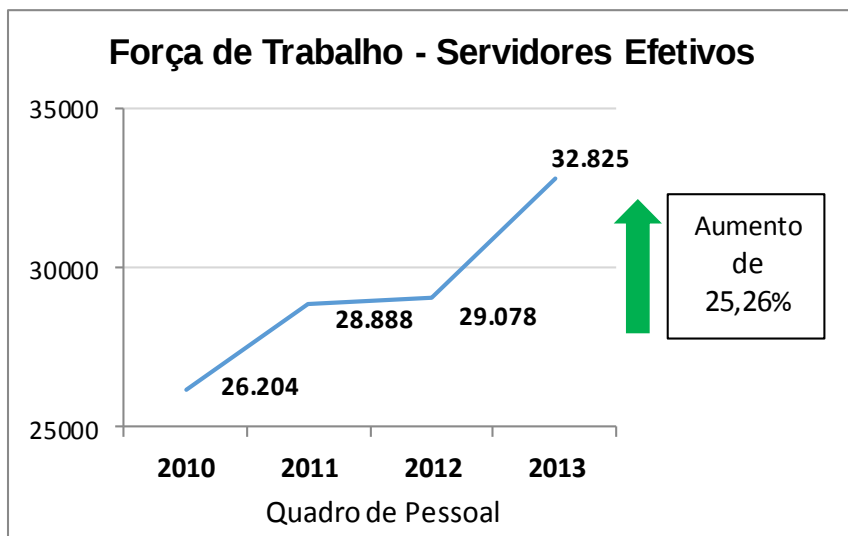
AMPLIAÇÃO DO ESCOPO ANALÍTICO DO LABORATÓRIO CENTRAL

- Ampliação de **35 ensaios**/metodologias analíticas passando de 215 em 2012 para 250 em 2013 (aumento de 16%);
- **Aquisição do Sequenciador Genético e Equipamento de PCR** em tempo real para investigação de H1N1, pesquisa de surtos diarreicos e outros, em 2013;
- **Implantação do Controle de Qualidade de Água** de Hemodiálise e implantação da identificação de Algas Cianofícias em água para consumo humano;
- **Regularização do abastecimento de insumos para o diagnóstico de HIV**, coqueluche e tuberculose, em 2013;
- **Ampliação do monitoramento de terapêuticos anticonvulsivantes** com aumento de 476% em relação a 2012;
- **Habilitação para compor a Sub-Rede Analítica de Resistência Microbiana** em Serviços de Saúde no âmbito da Vigilância Sanitária.



23% de aumento no número de ensaios devido a ampliação no escopo analítico do LACEN

RECOMPOSIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO NA SES DF



Nomeados mais de 15 mil servidores.

REFORMAS

CONSOLIDADO

ATENÇÃO PRIMÁRIA

26 Centros de Saúde / Postos/ UBS - Reforma dos Centros de Saúde nº 02, 03, 05 e 07 – Taguatinga; Reforma do Centro de Saúde nº 12 e 13 – Asa Norte; Reforma do Centro de Saúde nº 14 – Cruzeiro; Reforma do Centro de Saúde nº 01 – Sobradinho; Reforma do Centro de Saúde nº 01 – Brazlândia; Reforma dos Centros de Saúde nº 01, 03, 04 e 05 – Gama; Reforma do Centro de Saúde nº 06 - Asa Sul; Reforma dos Centros de Saúde nº 02, 03, 06, 07, 09 e 10 – Ceilândia; Reforma do Centro de Saúde nº 01 – Candangolândia; Reforma do Centro de Saúde nº 01 e 02 – Planaltina; Reforma da Unidade Mista e Centro de Saúde de São Sebastião; Reforma do Centro de Saúde nº 05 – Lago Sul (em andamento); Reforma do Centro de Saúde nº 11 – Ceilândia (em andamento); Reforma da Odontologia - Centro de Saúde nº 01 – Guará.

AMBIENTE HOSPITALAR

Reforma do Núcleo de Patologia Clínica - NUPC do HRG; Reforma do Pronto Socorro Infantil do HRG; Substituição das esquadrias metálicas e outros serviços do Pronto Socorro do HBDF; Adequação física da Sala Vermelha no Pronto Socorro do HRC; Abertura dos Ambulatórios de Cuidados Paliativos e de Genética Médica Pediátrica do Hospital de Apoio de Brasília.

UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Unidade de Terapia Intensivo do HRG; Instalações elétricas para reativação da UTI (31 leitos) no 3º andar da Ala Norte do Pronto Socorro e da Ala Sul do Pronto Socorro - UTI de Traumatizados; Fornecimento, instalação e montagem de unidade de climatização nas Unidades de Terapia Intensiva, Adulto e Pediátrica do HRSAM; Reforma das instalações elétricas, dados e voz da Unidade de Terapia Intensiva do HMIB; Reforma do sistema de ar condicionado central na UTI do HMIB; Recuperação do sistema de ar condicionado nas Unidades de Tratamento Intensivo - UTI's (Adulto, Pediátrica e Neonatal) do HRT; Substituição da rede de vácuo medicinal na UTI do HRAN.

OUTRAS ÁREAS ESPECIALIZADAS

Bloco de internação do HBDF; Central de material esterilizado do HBDF; Unidade Materno Infantil do HRS; Banco de Leite Humano do HRT; Sala de hemodinâmica para instalação do aparelho CIGNUS no HBDF; Núcleo de Patologia Clínica – HRG; Instalações elétricas na administração do HMIB; Centro de Testagem e Aconselhamento – CTA; Espaço físico de saúde das penitenciárias I e II; CAPS III - AD da Rodoviária; Central de Material Esterilizado – CME – HMIB (em andamento); Farmácia, Bloco Administrativo e Fachada do PS – HBDF (em andamento).

ÁREAS DE APOIO

Modernização de 58 elevadores em hospitais, FEPECS, HEMOCENTRO e ADMC; Subestação de energia elétrica do HRT; Serviços de engenharia para instalação de motores geradores de energia elétrica de emergência; Impermeabilização das lajes, rufos e reservatórios do HRAN; Instalação subterrânea de cabos de energia elétrica na farmácia de alto custo – Ceilândia; Subestação de energia elétrica do HRAN e HRC; Instalação de tubulação de gases medicinais nas áreas de cardiologia do pronto socorro do HBDF.

NOVAS CONSTRUÇÕES

Concluídas

- 5 UPAS;
- 9 Clínicas da Família;
- Bloco do Ambulatório do Hospital da Criança de Brasília;
- Centro de Atendimento Psicossocial - CAPS II – Samambaia;
- Abrigo Externo de Resíduos da Fundação Hemocentro de Brasília.

Em andamento

- Construção de UPA - Sobradinho II;
- Construção de UPA - Ceilândia (Setor de Indústria);
- Construção de UPA – Gama;
- Construção do Bloco II do Hospital da Criança de Brasília;

Planejamento

- Construção da Central de Laudagem;
- Construção da Usina de Exames de Imagem;
- Construção do novo Hospital do Gama;
- Construção do Hospital do Trauma – HBDF.



OBRIGADO!!!

Contato: gabsuprac@gmail.com